

AS EXPERIÊNCIAS DO PIBID NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elizandro Falkoski

Guilherme de oliveira dos Santos

Eduardo Balbinot Maldaner

Igor Luis Martini

Katiane Fraporti

Sandra Fachineto.

Resumo

Este artigo tem como intuito descrever e relatar sobre as experiências adquiridas no decorrer do PIBID - Programa Institucional de Iniciação à Docência. Tendo como referência de estudo as turmas dos anos finais do ensino fundamental da escola Marechal Arthur da Costa e Silva, de São Miguel do Oeste/SC, objetivou-se descrever as vivências durante o auxílio e desenvolvimento de atividades empregadas na escola. Esse projeto é formado por uma equipe com professora coordenadora, professora supervisora e mais 8 bolsistas, que auxiliam nos planejamentos e atividades escolares para turmas da pré-escola, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. O programa antecipa a experiência formativa em sala de aula para os futuros professores(as), contribuindo assim para o processo de formação docente. Conclui-se que as práticas pedagógicas em conjunto com os professores titulares da escola só têm enriquecido o currículo e formação teórico-prática acadêmica em Educação Física.

Palavras-chave: PIBID. Educação Física. Anos finais. Planejamento.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo compartilhar as experiências pedagógicas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) no campo da formação inicial de futuros professores de Educação Física escolar.

Esse trabalho baseia-se em aulas práticas elaboradas para os alunos dos anos finais da Escola Municipal Marechal Arthur da Costa e Silva, localizada em São Miguel do Oeste – SC.

O programa teve início em novembro de 2020 quando as aulas estavam sendo ministradas de forma remota devido a Pandemia da Covid-19. As atividades para os alunos eram encaminhadas pelos professores titulares das turmas quinzenalmente, ou seja, uma semana os alunos tinham atividades de Educação Física e na outra semana não tinham. A partir disso, sentiu-se a necessidade de elaborar sugestões de atividades para os alunos praticarem em casa, com o objetivo deles continuarem desenvolvendo atividades físicas diárias, para melhorar a qualidade de vida, saúde e aumentar a imunidade.

De acordo com Barros et al. (2017) desenvolver estratégias com o objetivo de aumentar a prática de atividades físicas dos escolares é fundamental. Sugere-se a organização e intensificação de atividades que estimulem e criem condições para a prática de atividades físicas tanto durante as aulas quanto aquelas extracurriculares.

O Colégio Americano de Medicina Esportiva (2018) recomenda que crianças e adolescentes façam pelo menos 60 minutos de atividade física de intensidade moderada na maioria dos dias da semana para manter a boa saúde, boa forma física e um peso saudável durante o crescimento. O aumento da prática de atividade física pode diminuir o índice de massa corporal das crianças com sobrepeso.

Contudo, em tempos de pandemia, com necessidade de confinamento e isolamento social, a limitação da circulação e de atividades físicas se impôs subitamente na vida das pessoas, com impacto enorme nas crianças e adolescentes, o que veio agregar mais tempo de tela (televisão, tablet, computador pessoal ou telefone celular), tanto para o entretenimento como para a convivência social e mediante este fato, o incentivo pela adoção de estilos de vida mais saudáveis contribuem positivamente tanto na saúde física quanto mental de adolescentes.

As atividades propostas pelo grupo de Pibidianos contaram com as turmas dos anos finais do ensino fundamental.

Além dos alunos, as atividades também tinham como intuito fazer com que os mesmos chamassem toda a sua família para participar, como os seus pais, avós, tios e tias, assim, influenciando seus familiares a praticar atividades físicas em conjunto, pois fazer qualquer atividade com um número maior de pessoas é sempre mais prazeroso, além de criar uma cadeia de estimulação aos demais para estarem exercendo a prática da atividade física, a qual traz inúmeros benefícios para a saúde.

O planejamento das aulas e atividades foi feito com encontros semanais, de forma remota por conta da pandemia, onde os bolsistas, juntamente com a professora coordenadora do curso e com a professora supervisora, debateram e elaboraram as aulas e atividades que foram aplicadas para os alunos nos meses de novembro e dezembro de 2020. As atividades são elaboradas pelos bolsistas durante a semana. Com isso, os bolsistas elaboraram atividades, como a construção de planos de aulas com vídeos explicativos para encaminhar para os alunos. Em seguida são enviadas a professora supervisora para verificar e auxiliar com correções caso seja necessário. Depois de revisadas, as aulas são enviadas aos grupos de alunos por meio do WhatsApp, pelos professores titulares da turma quinzenalmente. Esta experiência faz parte do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID); O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Esse programa ocorre na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Marechal Arthur da Costa e Silva, localizada na Rua Sete de Setembro, 905, bairro Salete, em São Miguel do Oeste/SC, visando oportunizar aos acadêmicos Bolsistas do curso de Educação Física da Unoesc de São Miguel do Oeste a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes que busquem

contribuir com o processo de ensino aprendizagem do cotidiano escolar, em especial na disciplina de Educação Física.

A escola atende 399 alunos e conta com o trabalho de 40 profissionais entre direção, professores, merendeiras e auxiliar de serviços gerais. A escola atende os níveis de educação infantil, com as turmas da pré-escola de 4 e 5 anos no período matutino e vespertino, ensino fundamental - anos iniciais e anos finais atendidas nos períodos matutino e vespertino.

Durante os encontros do PIBID, foi criado e desenvolvido o projeto chamado “Movimente-se: Atividade física, saúde e qualidade de vida”. Durante as semanas, os bolsistas tinham a tarefa de realizar leituras de alguns artigos que envolviam tanto o projeto como outros temas de grande importância para a Educação Física. Após a leitura foi elaborado sínteses para melhor fixação do conteúdo.

Tendo como base esses estudos e levando em conta que o movimento humano e a prática de atividades físicas diárias são fundamentais para o bem-estar (corpo e mente), prevenindo de diversas doenças, como excesso de peso, diabetes e a hipertensão, foram elaborados os planos de aula pensando na qualidade de vida e saúde dos alunos.

Assim, foram construídos planos de aula onde seria repassado aos alunos das turmas dos anos finais (sexto ao nono ano do ensino fundamental), além de um vídeo explicativo para melhor compreensão das atividades. Foram entregues dois planos de aulas sendo o primeiro com o planejamento de um circuito dividido em duas partes sendo a inicial com atividades diversas como prancha abdominal, polichinelos, saltar sobre um objeto de um lado para o outro, agachamentos e, a parte final, tendo que realizar uma corrida ou caminhada de 20 minutos. O segundo plano também continha exercícios em circuito, porém diferentes do primeiro. Na primeira atividade do circuito os exercícios propostos foram a corrida estacionária, o deslocamento lateral, o afundo e o abdominal em V, série de exercícios que deveriam ser feitas duas repetições, e ao final das atividades realizaram também uma corrida ou caminhada.

Os principais resultados obtidos mostram que atividades desenvolvidas de forma lúdica trabalham os aspectos cognitivos e também os processos motores das crianças além de estimular as capacidades motoras de jovens como resistência, força, flexibilidade, agilidade e velocidade fazendo os alunos ter uma melhor condição física e saúde. Conclui-se que ser ativo fisicamente reduz o risco de sobrepeso, desenvolvimentos de doenças cardíacas, obesidade e de doenças associadas estimulando a criação de hábitos de vida saudáveis e é conseguido mediante a implementação de programas de atividade física, fruto do planejamento de ações em educação física.

Desta forma, é importante destacar que crianças e adolescentes com baixos índices de atividade física parecem ser mais susceptíveis para desenvolverem patologias degenerativas em idade adulta como hipertensão, diabetes, dislipidemias, cânceres entre outros. A atividade física na infância e adolescência parece induzir alterações biomecânicas, fisiológicas e psicológicas, as quais se manifestam como adaptações crônicas benéficas, persistindo de forma vantajosa durante a vida adulta, além do fato de que os hábitos da prática das atividades físicas adquiridos na infância parecem persistir durante a vida adulta (SILVA; LACORDIA, 2016).

Corroborando, Barros et al. (2017) salientam que o professor de educação física pode ter atuação relevante neste contexto, especialmente por meio da educação física escolar. A escola, por sua vez, é um espaço institucional de convivência social que acolhe o escolar durante relevante parte de sua vida, com grande potencial para influenciar na adoção de modos de vida mais saudáveis. Os programas educacionais desenvolvidos nas escolas têm apresentado resultados satisfatórios para a melhoria das condições de saúde, como aumento no nível de conhecimento sobre alimentação e da prática de atividade física. Além disso, esses programas abrigam amplas possibilidades de participação dos escolares por meio de processos lúdicos e interativos.

Em fevereiro deste ano as aulas retornaram no modo presencial, (com todas as normas do PLANCON, secretaria de saúde e OMS), contando com a

participação semanal dos bolsistas na escola auxiliando os docentes durante as atividades de Educação Física escolar.

Com o retorno das aulas no ensino fundamental nas escolas de São Miguel do Oeste/SC em 2021 estamos tendo a oportunidade de conhecer e vivenciar como são as práticas durante as aulas de Educação Física na escola. A partir disso, podemos relatar e nos instruir presencialmente quanto ao programa, aprendendo, escutando e relatando todas as informações e situações que o ensino durante uma pandemia pode desencadear.

3 CONCLUSÃO

Com o intuito de estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, o desenvolvimento do projeto “Movimente-se: atividade física, saúde e qualidade de vida”, contribuiu de forma positiva para que os Pidibianos conhecessem e vivenciassem o papel do planejamento e organização de atividades na Educação Física escolar e com isso, ao adentrar a sala de aula, mesmo de forma remota e com estratégias on-line, conseguiu-se uma importante bagagem teórica e prática no processo de formação docente.

É importante inferir ainda que no curso de formação entende-se, teoricamente, os vários elementos que compõem o contexto escolar, ajudando na elaboração e desenvolvimento das primeiras atividades, mas é na prática da sala de aula que acontece a experiência profissional, mostrando a realidade escolar e as dificuldades encontradas durante o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

BARROS, Ricardo do Rêgo et al. Promoção da Atividade Física na Infância e Adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria, n.1, p. 1-14, Jul. 2017.

DIRETRIZES DO ACSM PARA TESTES DE ESFORÇO E SUA PRESCRIÇÃO. 10. ed. 2018. American College of Sports Medicine.

SILVA, Lidiane Cristina; LACORDIA, Roberto Carlos. Atividade física na infância, seus benefícios e as implicações na vida adulta. Revista Eletrônica da Faculdade Metodista, n. 21, p.1-24, jul./dez., 2016.

Sobre o(s) autor(es)

Guilherme de Oliveira dos Santos: Acadêmico de Educação Física – Licenciatura e Pibidiano. gui.oliveira3881@gmail.com

Elizando Falkoski: Acadêmico de Educação Física – Licenciatura e Pibidiano. elizandrofalkoski6@gmail.com

Igor Luis Martini: Acadêmico de Educação Física – Licenciatura e Pibidiano. martiniluisigor@gmail.com

Eduardo Balbinot Maldaner: Acadêmico de Educação Física – Licenciatura e Pibidiano. eduardo_maldaner@hotmail.com

Katiane Fraporti: professora da escola EIEF Marechal Arthur da Costa e Silva e supervisora do subprojeto de Educação Física - PIBID. katyfraporti@yahoo.com.br

Sandra Fachineto: Professora do Curso de Educação Física e Coordenadora do Subprojeto Educação Física - PIBID na Unoesc, São Miguel do Oeste. sandra.fachineto@unoesc.edu.br